

Roriz tenta fazer acordo

Os proprietários das escolas particulares serão convocados neste final de semana para discutir com o governador Joaquim Roriz o reinício das aulas, suspensas em função da prisão pela Polícia Federal, dos diretores do Colégio Minas Gerais, José Pio de Abreu e Antônio César de Abreu, que estavam cobrando mensalidades acima do limite estabelecido pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

A intenção do Governo é buscar uma solução pacífica, segundo Roriz, porque há informações de que o locaute das escolas é parcial. A secretaria de Educação Josephina Baiocchi, afirmou que cerca de 20 escolas não suspenderam suas atividades, mas que, se até segunda-feira, todas elas não retornarem às aulas pode ser adotada a intervenção direta do GDF. "A liminar que derrubou a liberdade vigiada do Ministério da Fazenda foi determinada pela Justiça Federal. O Conselho de Educação do DF só cumpriu sua parte, de estabelecer o teto para reajustes", disse Josephina.

Elá admitiu a intervenção do GDF nas escolas particulares desde que haja apoio do Governo Federal, já que se trata de 110 mil alunos sem aulas. O governador Joaquim Roriz, no entanto, preferiu sair pela tangente ao ser questionado sobre a possibilidade de intervenção. "Estou preocupado em resolver os problemas das escolas públicas, que se estivessem em perfeitas condições, receberiam todos os estudantes hoje em escolas privadas", descartou Roriz.

Proprietários

Roriz acha que principalmente por serem os donos das escolas, que suspenderam as aulas em protesto pela decisão de Pio de Abreu e por saberem melhor de sua situação financeira que as pessoas que estão de fora, não pode adotar nenhuma arbitrariedade contra os autores do locaute. Na verdade, ele está preocupado com a possibilidade de greve na Fundação Educacional, a partir de segunda-feira, e só pretende agir contra os estabelecimentos particulares se for procurado diretamente pelos pais de alunos das escolas privadas.

Sant'Anna evita falar do impasse

Os reajustes das mensalidades das escolas superiores privadas ficam restritos ao máximo de 144,06% no período de janeiro a julho deste ano, e a partir de agosto têm como teto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mês anterior. A decisão foi tomada ontem pelo ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, que assim reafirmou a posição, manifestada na véspera, de respeito às decisões judiciais sobre a matéria. Mas Sant'Anna, que quinta-feira disse esperar o início do locaute das escolas particulares de 1º e 2º graus de Brasília para se posicionar sobre o caso, preferiu não tocar no assunto ontem.

A coordenadora de Comunicação Social do MEC, Norma Marquês Eleutério, disse que Sant'Anna esteve ocupado com a preparação do documento que irá apresentar segunda-feira, na abertura da Conferência Internacional de Educação, promovida pela Unesco em Paris. Elá lembrou que o ensino de 1º e 2º graus está subordinado às secretarias estaduais da Educação e reafirmou a posição anterior do ministro, de respeito à decisão judicial. Quanto ao descumprimento da liminar que limitou os reajustes nas escolas particulares, Sant'Anna acha que a Justiça foi desrespeitada e a ela cabe a reação.

Manifestação

O ministro homologou também o parecer do Conselho Federal de Educação, no sentido de que sejam revistos alguns artigos do Anteprojeto de Resolução sobre Encargos Educacionais. Entre eles, estão os que tratam das multas por atraso — consideradas elevadas — e sobre os valores cobrados em excesso, no qual falta a definição do prazo para a devolução da diferença.

O delegado regional da Sunab, Paulo Augusto Guimarães, informou ontem que a fiscalização nas escolas particulares de 1º e 2º graus de Brasília será retomada tão logo cesse o locaute.

Estudantes de escolas privadas de 1º e 2º graus estão organizando uma manifestação pública contra o locaute. O presidente da União Metropolitana dos Estudantes de Brasília (Umesb), Wagner Borges Oliveira, disse que a entidade apoia a iniciativa e informou que a manifestação está marcada para quarta-feira, dia 18, e sairá da torre de televisão.